

## **RCNP 4 - 1956**

# **RESOLUÇÃO CNP Nº 4, DE 9.10.1956 - 882ª SESSÃO ORDINÁRIA - DOU 25.10.1956**

**Dispõe sobre o estabelecimento de norma relativa ao óleo lubrificante mineral.**

*Revogada pela Resolução ANP nº [27](#), de 8.5.2014 - DOU 9.5.2014 - Efeitos a partir de 9.5.2014.*

O CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO, considerando o que dispõem o artigo [2º](#), inciso II, do Decreto-Lei nº 395, de 29 de abril de 1938; o artigo [10](#), alínea b, Decreto-Lei nº 538, de 7 de julho de 1938; o artigo [1º](#) e seu parágrafo único, artigo [3º](#), alínea c, artigo [7º](#), alínea e, artigo [10](#), alínea h, artigo [12](#), item 4, e artigo [28](#), do Decreto nº 4.071, de 12 de maio de 1939; bem como o artigo 2º, alínea b do Decreto nº 29.171, de 18 de janeiro de 1951,

RESOLVE:

Estabelecer, para o óleo lubrificante mineral, a NORMA CNP-06, que acompanha a presente Resolução e declará-la de observância obrigatória pelas refinarias e entidades distribuidoras, tanto para o produto importado quanto para o elaborado no País.

### **NORMA CNP - 06**

1 - A NORMA CNP - 06 aplica-se ao óleo lubrificante mineral para uso em motores a explosão e refere-se ao produto acabado, a partir dos tanques do distribuidor, no caso do óleo importado ou dos tanques da refinaria, no caso do óleo de produção nacional.

2 - O óleo lubrificante especificado na presente norma - Tipo A, Tipo B e Tipo C - tem por base a classificação de viscosidade da "Society of Automotive Engineers" (SAE) e deverá possuir as características expressas nos quadros anexos.

3 - A verificação das características do produto far-se-á mediante o emprego dos seguintes métodos:

a - VISCOSIDADE - Método-padrão para determinação da viscosidade de produtos de petróleo. Referência: Método Brasileiro MB-49-45, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

b - ÍNDICE DE VISCOSIDADE - Método-padrão para cálculo do índice de viscosidade de produtos de petróleo. Referência: D 567-53, da "American Society for Testing Materials" (ASTM).

c - PONTO DE FULGOR - Método-padrão para determinação do ponto de fulgor de produtos de petróleo, por meio de vaso aberto tipo "Cleveland". Referência: Método Brasileiro MB-50-45 da ABNT.

d - RESÍDUO DE CARBONO - Método-padrão para determinação do resíduo de carbono de produtos

de petróleo (método de Conradson). Referência: Método Brasileiro MB-36-45, da ABNT.

e - PONTO DE FLUIDEZ - Método-padrão para determinação do ponto de fluidez de produtos de petróleo. Referência: D 97-47, da ASTM.

f - CINZA - Método-padrão para determinação do teor de cinza de produtos de petróleo. Referência: Método Brasileiro MB-47-45, da ABNT.

g - ÍNDICE DE NEUTRALIZAÇÃO - Método recomendado para determinação do índice de neutralização de produtos de petróleo. Referência: D 974-54 T, da ASTM.

h - CORROSÃO - Método recomendado para determinação da corrosão de produtos de petróleo, pela lâmina de cobre. Referência: D 130-54 T, da ASTM: - Obs.: O resultado será considerado negativo quando a lâmina de cobre permanece inalterada ou ficar ligeiramente manchada, o que corresponde à classe UM método em referência.

## Óleo lubrificante mineral "tipo A"

CARACTERÍSTICAS	VISCOSIDADE SAE						
	10	20	30	40	50	60	70
Viscosidade Saybolt Universal a 98,9°C, seg.	39/44	45/58	58/70	70/85	85/110	110/125	125/150
Índice de viscosidade, mínimo	70	50	50	50	50	50	50
Ponto de fulgor, °C, mínimo (A.V.Cleveland)	170	180	190	200	210	240	230
Resíduo de carbono, %, máximo * (Conradson)	03	0,5	0,7	0,9	1,2	1,5	1,8
Ponto de fluidez, °C, máximo	-10	-10	-10	-10	-5	-5	0
Cinza, % máx.*	0,015	0,015	0,015	0,015	0,015	0,015	0,015
Índice de neutralização, máximo *	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10
Corrosão (lâmina de cobre a 100°C, 3 horas)	neg	neg	Neg	neg	neg	neg	neg

\* Válido para óleo lubrificante mineral puro.

## Óleo lubrificante mineral " Tipo B "

CARACTERÍSTICAS	VISCOSIDADE						
	10	20	30	40	50	60	70
Viscosidade Saybolt Universal a 98,9°C, seg	39/44	45/58	58/70	70/85	85/110	110/125	125/150

Índice de viscosidade, mínimo	85	70	70	70	70	70	70
Ponto de fulgor, °C, mínimo (A.V.Cleveland)	190	200	210	227	238	249	266
Resíduo de carbono, %, máximo*(Conradson)	0,2	0,3	0,5	0,8	1,0	1,3	1,6
Ponto de fluidez, °C, máximo	-10	-10	-10	-10	-5	-5	0
Cinza, % máx.*	0,003	0,003	0,003	0,003	0,003	0,003	0,003
Índice de neutralização, máximo	*0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10
Corrosão (lâmina de cobre a 100°C, 3 horas)	neg.	neg	neg.	neg	neg	neg	neg

\* Válido para óleo lubrificante mineral puro.

## ÓLEO LUBRIFICANTE MINERAL "TIPO C"

CARACTERÍSTICAS	VISCOSIDADE						
	10	20	30	40	50	60	70
Viscosidade Saybolt Universal a 98,9º, seg	39/44	45/58	58/70	70/85	85/110	110/125	125/150
Índice de viscosidade, mínimo	95	95	95	95	95	95	95
Ponto de Fulgor, °C, mínimo (A.V. Cleveland)	190	200	210	227	238	249	266
Residuo de carbono, %, máximo	0,2	0,3	0,5	0,8	1,0	1,3	1,6
Ponto de fluidez, °C, máximo	-10	-10	-10	-10	-4	-1	-1
Cinza, máximo	0,003	0,003	0,003	0,003	0,003	0,003	0,003
Índice de neutralização máximo	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10
Corrosão (lâmina de cobre a 100°C, 3 horas)	neg	neg	neg	neg.	neg.	neg.	neg.

\* Válido para óleo lubrificante mineral puro.